

AS FORMIGAS DA MATA ATLÂNTICA: ONDE SE ENCONTRAM OS NOVOS REGISTROS PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO?

Carlos Daniel Assis dos Santos^{1*}; Douglas Marcelino Silva da Rocha¹; Ivone de Jesus Sena Moreira²; Lucas Gutler Rodrigues³; Pedro Sanders Pereira¹; Rhayane Santos Terra¹; Pedro Henrique Guimarães⁴; Tathiana Guerra Sobrinho¹

(1) Universidade Federal do Espírito Santo - UFES; (2) Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC; (3) Universidade Federal de Viçosa - UFV; (4) Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP. *e-mail para correspondência: danielassis6148@gmail.com.

As formigas, dentro dos Insecta, fazem parte da ordem Hymenoptera, uma das mais hiperdiversas e ecologicamente importantes do planeta. São organismos com várias peculiaridades e de suma importância para a manutenção do funcionamento de diversos ecossistemas. A Mata Atlântica é um bioma que vem sofrendo cada vez mais com a degradação, levando a um número expressivo de espécies com algum grau de risco de extinção, apesar de apresentar inúmeras espécies ainda não descritas e muitas endêmicas. O objetivo do presente trabalho foi reportar quatro novos registros de gêneros de Formicidae registradas para o estado do Espírito Santo, a partir de uma coleção referência. Sendo assim, o trabalho foi desenvolvido com o material depositado na coleção mirmecológica do Laboratório de Sistemática e Ecologia de Insetos (LabSEI) da Universidade Federal do Espírito Santo, campus São Mateus. Para execução do trabalho foram utilizadas ferramentas e chaves de identificação contidas no “Guia para os Gêneros de Formigas do Brasil” e em sítios eletrônicos como o AntWeb e AntMaps. A partir das coletas realizadas para o desenvolvimento de diferentes projetos ligados ao LabSEI, foram encontrados quatro novos gêneros ainda não registrados para o Espírito Santo: *Xenomyrmex*, *Kalathomyrmex*, *Trachymyrmex* e *Thaumatomyrmex*. Os gêneros *Xenomyrmex* e *Thaumatomyrmex* foram registrados no Parque Estadual de Itaúnas, conhecido por possuir uma grande diversidade de fitofisionomias da restinga, com vegetações herbáceas, arbustivas e arbóreas, mas que ainda necessita de trabalhos com enfoque em registro de espécies de invertebrados. *Xenomyrmex* também teve registro no Manguezal de Barra Nova, localizado no município de São Mateus, com bosques mistos e monoespecíficos que se estendem pelo Rio Mariricu. *Kalathomyrmex* foi registrada na Área de Proteção Ambiental de Conceição da Barra, que também apresenta uma grande área de restinga, porém, que vem sofrendo muito com a construção de estradas e a poluição. As formigas do gênero *Trachymyrmex*, foram amostras na Reserva Natural Vale, um dos principais pontos de estudo da Mata Atlântica, possuindo áreas diversas que variam de florestas de tabuleiro, de várzea, de terra firme e muçunungas. Dos quatro gêneros, somente *Trachymyrmex* e *Thaumatomyrmex* possuem espécies inclusas no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, classificadas tanto como vulnerável (VU) quanto como pouco preocupante (LC) que são as não-ameaçadas. Muitas espécies de formigas estão muito bem adaptadas ao ambiente onde hoje habitam, com isso, estudos com enfoque na descrição de espécies podem ajudar na conservação das mesmas e da região em que se encontram.

Palavras-chave: Espécies. Entomologia. Hymenoptera. Formicidae. Insecta.